

EDITORIAL



Fernando Pessoa, em singela construção, já afirmou: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

A cada gestão que se sucede no nosso Tribunal de Justiça, verificamos avanços voltados ao cumprimento da missão de "garantir à sociedade a prestação jurisdicional acessível, de qualidade, efetiva e célere, de forma transparente e ética, solucionando os conflitos e promovendo a pacificação social".

Boas gestões, parcerias, muitos sonhos, ideias criativas e inovadoras, nascimentos e ressurreições. A cada gestão, as obras vão nascendo, com jeitos novos de caminhar a lembrar Thiago de Mello: "Não tenho um caminho novo. O que eu tenho de novo é um jeito de caminhar".

Por proposta do Presidente José Laurindo de Souza Netto, nasceu a EJUD. Não foi criada como substitutiva da EMAP (Escola da Magistratura do Paraná). Foi estabelecida como a Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná que juntamente com a Escola da Magistratura e com a Associação dos Magistrados do Paraná, somam forças e já firmaram parceria no sentido de integrar suas metas, para o aperfeiçoamento e a formação inicial e continuada de magistrados e servidores.

A Revista Gralha Azul, publicada pelo Tribunal de Justiça, como um periódico científico da EJUD, tem estimulado a pesquisa, tem promovido a divulgação de novas ideias, não só com visões técnico-jurídicas. Mais que isso, tem trazido artigos, projetos, reflexões de cunho transdisciplinar.

Nesta edição temos assuntos variados e atuais como AIRBNB, Habeas corpus para animais no Brasil e na América Latina; dificuldades do ensino na intersecção entre a medicina e o direito; proposta do processo constitucional, teoria do processo constitucional, devido processo legal constitucional, integração do princípio da proporcionalidade ao devido processo legal constitucional; acesso à justiça; movimento migratório na economia; desconsideração da personalidade jurídica; controle de constitucionalidade, liberdade de manifestação e de pensamento; jurisdição internacional; autocomposição e a comunicação digital, dentre outros temas reflexivos. Os artigos que compõe a edição foram escritos por autores nacionais e internacionais: alguns mais jovens, outros mais experientes, variadas profissões, professores,

EDITORIAL

advogados, magistrados, servidores públicos, psicólogos, médicos, pesquisadores e consultores, cada qual contribuindo, com suas provocações, para a formação de uma massa crítica de juristas com potencial de transformar a realidade.

Percebe-se em alguns escritos, independente da idade ou experiência de seus autores, um entusiasmo juvenil típico daquilo que parafraseando Rui Barbosa chamaria de mocidade que carrega a inteligência brasileira (Oração aos Moços).

Um abraço firme e de parabéns aos nossos colaboradores.

Desembargador Roberto Portugal Bacellar¹

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná
Membro do Conselho Editorial da Revista Galha Azul

¹ Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Professor do Corpo Permanente do Mestrado Profissional da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Membro dos Conselhos Gestores do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nas áreas de mediação, conciliação e justiça restaurativa. Membro do Conselho Editorial da Revista Galha Azul.